

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Numa reunião realizada no passado dia 19 de Março com a Direção e o Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Bartolomeu de Messines (concelho de Silves) uma delegação do PCP pôde inteirar-se das gravíssimas dificuldades financeiras desta Associação, as quais já levaram ao atraso no pagamento de salários, e, a prazo, poderão colocar em causa a sobrevivência da própria instituição.

As dificuldades financeiras da Associação resultam da acentuada quebra de receitas provocada pelas alterações das regras de financiamento para o transporte de doentes. Na sequência destas alterações, impostas pelo Ministério da Saúde em 2011, as receitas com o transporte de doentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Bartolomeu de Messines caíram cerca de 70%. Tendo em conta as verbas recebidas da Autoridade Nacional de Proteção Civil e da Câmara Municipal de Silves, as receitas globais da Associação sofreram uma quebra de 50%. Acresce ainda que a verba entregue pelo INEM à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Bartolomeu de Messines não cobre as despesas incorridas pela Associação com a manutenção de um serviço de emergência permanente.

O pessoal operacional foi reduzido ao mínimo, contando a Associação, atualmente, com um quadro de apenas 21 elementos, estando 5 outros em *lay-off*. Para a época mais crítica de incêndios florestais, a Associação precisará de reforçar o corpo operacional com mais 12 elementos.

As gravíssimas dificuldades financeiras da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Bartolomeu de Messines comprometem a sua capacidade operacional e ameaçam a própria sobrevivência de uma instituição que serve três freguesias, São Bartolomeu de Messines, São Marcos da Serra e Tunes, com 12.300 habitantes e uma área superior a 400 km².

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, venho por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, o seguinte:

1. Tem o Governo conhecimento da grave situação financeira em que se encontra a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Bartolomeu de Messines, resultante das alterações das regras de financiamento para o transporte de doentes, impostas pelo Ministério da Saúde em 2011?
2. Tem o Governo conhecimento que as dificuldades financeiras da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Bartolomeu de Messines têm levado a atrasos no pagamento de salários, à redução de pessoal, comprometendo a sua capacidade operacional, e que, a prazo, poderão colocar em causa a própria sobrevivência da instituição?
3. Tenciona o Governo reforçar a verba mensal de 6.100 euros, atribuída pela Autoridade Nacional de Proteção Civil à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Bartolomeu de Messines, de modo que esta possa continuar a cumprir as missões que lhe estão atribuídas, de socorro a feridos e doentes, de combate a incêndios e de transporte de doentes?

Palácio de São Bento, sábado, 24 de Março de 2012

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)